MODULO I

Olá, associados, tudo bem com vocês?

Vamos iniciar o nosso curso de educação financeira, e neste primeiro módulo vamos falar de algo muito importante, que é o diagnóstico financeiro. Mas para chegarmos lá, vamos precisar entender alguns conceitos e criarmos uma rotina para organização das movimentações financeiras.

O que seria o diagnóstico financeiro?

Fazendo um comparativo, é o mesmo quando você faz exames ligados a saúde, como: exame de sangue, raio x, tomografia ou ressonância magnética. Você busca informações sobre a sua saúde corporal. Os exames dirão se você está bem ou se tem algo fora de um padrão que é definido pela medicina. E se existe algo que não esteja dentro do padrão determinado, com certeza seu médico ou até você mesmo buscará alternativas para corrigir o que está errado.

Vamos dizer que seu exame de sangue apresentou uma taxa de colesterol acima do normal. Qual seria a ação que você deverá tomar para que sua taxa de colesterol volte ao normal? Com certeza, sua alimentação deverá evitar comidas gordurosas, evitar bebidas alcoólicas, praticar exercícios, perder peso, começar a consumir mais bebidas e alimentos ricos em fibras, como sucos naturais, sem açúcar é claro, e frutas. Correto? Em teoria, com estas ações, você normalizará sua taxa de colesterol.

O diagnóstico financeiro tem o mesmo propósito, após sua realização, ele mostrará o que está fora do padrão em suas finanças e o que você precisa modificar para que você volte a ter saúde financeira.

E Saúde financeira, levam as pessoas a terem: prosperidade, felicidade e sonhos realizados.

E o que é SAÚDE FINANCEIRA?

Saúde financeira pode ser representada pelo semáforo abaixo:



Com certeza nos sinais vermelho e amarelo você não terá tranquilidade e nem conseguirá realizar os seus sonhos.

Os seres humanos são movidos a SONHOS! Atingindo o sinal verde, está na hora de colocar os sonhos em prática, realizar projetos, claro, tudo com o devido planejamento!

Lembrem sempre, dinheiro não é quantidade, mas sim qualidade. Não importa quanto se ganha, mas sim a forma que se administra ele. E quando bem administrado, significará qualidade de vida para vocês e sua família.

Fica a dica: Muitas vezes as pessoas compram produtos que não precisam, com dinheiro que não tem, para impressionar as pessoas de quem não gostam. E como este comportamento, acabam com as contas desajustadas, deficitárias, como no sinal VERMELHO acima.

Diagnóstico financeiro é um processo que vai avaliar a sua saúde financeira pessoal e de seus negócios. Ele envolve organização, e o que vai te ajudar a construí-lo serão os extratos bancários, demonstrativos contábeis, recibos e notas fiscais de compra, onde você terá os históricos das Receitas e dos Gastos.

Nosso objetivo final com o Diagnóstico Financeiro é que ele forneça uma visão geral da situação financeira e te permitir tomar decisões estratégicas para poder melhorar os resultados, promover crescimento dos negócios e prosperidade para sua família.

Um ponto importante que vamos tratar mais adiante é a gestão de riscos. Sim, todos os negócios têm uma taxa de risco bastante elevada, e precisamos minimizar os impactos.

Então para podermos fazer o Diagnóstico financeiro, vamos precisamos mapear e analisar toda movimentação financeira, sempre ao longo de um tempo, anotando as receitas e gastos, isto quer dizer, toda entrada e saída de dinheiro, por menor que ela seja, de forma organizada e agrupada por classificação, que veremos mais adiante. Também é extremamente importante separamos as atividades, como as contas da casa e pessoais e as de cada negócio. Assim, posteriormente iremos avaliar os resultados separados e o geral agrupado.

Segue exemplo de um controle financeiro.



O que é e como fazer um controle financeiro?

Controle financeiro é um processo de gerenciamento dos gastos e receitas pessoais ou empresariais com o objetivo de equilibrar as finanças. Para fazer um controle financeiro, siga estes passos:

Anote todas as receitas e despesas: incluindo salários, despesas fixas e variáveis, impostos, entre outros.

Defina seus objetivos financeiros: poupar dinheiro, pagar dívidas, investir, etc.

Estabeleça um orçamento: aloque suas receitas para despesas e poupanças de acordo com seus objetivos.

Mantenha registros consistentes: registre suas finanças diariamente ou regularmente para ter uma visão clara de suas finanças.

Revise suas despesas: verifique se está gastando dinheiro de acordo com o orçamento e identifique oportunidades para cortar gastos desnecessários.

Ajuste seu orçamento de acordo com a realidade: se necessário, altere seu orçamento para acompanhar mudanças na sua situação financeira.

Com um controle financeiro bem-feito, você pode tomar decisões informadas sobre suas finanças e alcançar seus objetivos financeiros.

Toda a movimentação financeira deverá ser anotada e classificada.

1. Primeiro da data da movimentação financeira.
2. A qual atividade ela está ligada.
3. Se é uma Receita ou um Gasto.
4. Que tipo de Receita ou de Gasto

- Classificação das ***Receitas:*** Venda de produto; Salário; Pensão ou Aposentadoria; Aluguel; empreitadas feitas por membro da família, Venda de Artesanatos; entre outros.

- Classificação dos ***Gastos***: despesas, custeio ou investimento.

***Despesas*** são gastos que NÃO estão ligados a produção. Praticamente todos os GASTOS da casa e pessoais serão classificados como despesa, sendo as mais comuns:

- Alimentação da casa

- Conta de luz, água, telefonia, internet, TV por assinatura, entre outros)

- Habitação (aluguel; IPTU)

- Educação (mensalidade da escola, faculdades, cursos etc.)

- Saúde (Planos de saúde, consultas, medicamentos)

- Lazer (Restaurantes final de semana, viagens, shows, bares, entre outros)

- Transporte (passagens, combustíveis, IPVA, manutenção preventiva do automóvel)

- Vestuário, entre outros

***Custeio*** são os gastos que estão ligados diretamente a formação do produto. Como o próprio nome já diz, são os gastos que vão determinar quanto custou o produto que vamos comercializar. Custeios mais comuns:

- Compra de pintinhos ou bois para engorda.

- Ração para a criação.

- Medicamentos e vacinas.

- Mão de obra remunerada das atividades.

- Adubos e outros corretivos da terra.

- Gastos com silagem.

- Manutenção preventiva de máquinas, equipamentos, currais, galpões, entre outros.

- Conta de energia elétrica se for possível sua medição ou divisão por atividade.

- Compra de sementes ou mudas para produção de hortaliças.

- Outros

***Investimentos*** são gastos ligados normalmente a bens duradouros, que chamamos de permanentes, os quais possibilitaram a realização da atividade. Exemplos:

- Construção do galinheiro.

- Aquisição de gleba (terra).

- Construção de curral.

- Construção de cercas para os pastos.

- Aquisição de bebedouros e comedouros.

- Compra de máquinas, equipamentos e outros.

1. Descrição da movimentação financeira – é muito importante ter um histórico para cada movimentação. Isso te dará maior conhecimento e informações importantes para análise das ocorrências.
2. Por fim, o valor.

Após feito e alimentado o controle financeiro, temos que agrupar as movimentações por atividade, acumulando dentro de seu ciclo operacional as receitas e gastos. O resultado da diferença entre os dois é o que chamamos de ***lucro***.

O que é o CICLO OPERACIONAL e sua importância no controle financeiro?



Ciclo Operacional é o tempo necessário para que uma atividade comece e termine, em todas as suas ***etapas de produção***.

Criação de frangos – vai da compra dos pintinhos, passa pelos estágios de engorda, e finaliza com a venda e recebimento dos frangos produzidos.

Engorda de bovinos – vai da compra do bezerro ou novilho, passa por todo o processo de engorda, e termina com a venda e recebimento do dinheiro do boi produzido.

Produção de hortaliças – vai da compra das sementes ou mudas, plantação, manutenção da horta, e termina com a venda e recebimentos dos produtos.

Então associados, para que possamos analisar nossa movimentação financeira e podermos identificar se estamos gerando lucro ou prejuízo, temos que agrupar as receitas e gastos de cada atividade dentro de um ciclo operacional, como explicado anteriormente.

E o LUCRO, o que é o Lucro?

Ele vem exatamente da diferença entre as RECEITAS e GASTOS de uma atividade dentro de um Ciclo Operacional. É ele que dará sustento as despesas da casa e pessoais. Se o lucro, por exemplo, durante um mês for de R$ 5.000,00 nas suas atividades e as despesas da casa e pessoais de R$ 7.000,00, você terá problemas e acumulará dívidas que se tornarão verdadeiros pesadelos. Então, apesar de ter lucro nas atividades, ele não está sendo suficiente para cobrir seus gastos pessoais.

A solução para resolver o problema são duas, e não tem milagre:

- Diminuir as despesas da casa e pessoal para um valor inferior ao lucro

- Ou aumentar o seu lucro para que ele seja superior as suas despesas.

O Controle Financeiro, daqui para frente, será o seu maior aliado na educação financeira. Podemos considerar como a ferramenta mais importante para que você conheça sua situação financeira e a partir dele, tomar as melhores decisões na busca de Saúde Financeira.

Como é demonstrado em nossos exemplos, temos atividades com ciclos operacionais bastante extenso, como é o caso da Engorda de Bovinos, que chega até 18 meses, ou 01 ano e meio. Não podemos esperar todo este tempo para termos nosso diagnóstico, portanto, será necessário em algumas atividades fazermos o que chamamos de orçamento, que será estimar o quanto vamos gastar, ou melhor, o quanto custará um boi gordo pronto para a venda, e finalmente, por quanto iremos vende-lo. Também podemos resgatar as movimentações financeiras se você já exerce a atividade. Só tome o cuidado porque os gastos e as receitas podem sofrer mudanças consideráveis no preço ao longo do tempo, e uma análise com dados muito antigos pode ficar prejudicada e fora da realidade atual.

Obs.: Sugiro que neste primeiro momento, a criação de dois CONTROLES FINANCEIROS, um para que possamos fazer o que chamamos de Orçamento, que será estimar as Receitas e Gastos de cada atividade, e outro, onde você utilizará de agora em diante, para organizar sua vida financeira, anotando todas as movimentações financeiras, as quais se tornarão um histórico muito importante para administração de suas finanças e claro, tomar as melhores decisões para criação de riqueza que proporcionará a realização de seus sonhos.

- No primeiro Controle Financeiro – você estimará as Receitas e Gastos de cada atividade, baseada em históricos, conhecimento, projetos ou até mesmo pesquisa de preços.

- Já no segundo Controle Financeiro – você anotará todas as movimentações financeiras de agora em diante, todas, por menor que seja o valor. Isso criará um histórico, que no futuro, faremos as devidas análises, como a rentabilidade de suas atividades, identificando as possíveis melhoras, como aumento das receitas ou diminuição dos gastos.

Para que possamos construir um orçamento é essencial que vocês tenham pleno conhecimento de suas atividades, todas as receitas possíveis e todos os gastos que envolvam a atividade. Esquecer algum gasto pode comprometer o orçamento feito e a análise do diagnóstico financeira ficará totalmente prejudicada.

Separe todas as receitas por atividade. Veja seus históricos de movimentações financeiras através dos extratos bancários, notas fiscais, lançamentos contábeis e qualquer outra anotação que tenha guardado, temos que registrar todas as entradas de dinheiro (Receitas), bem como as saídas do dinheiro (Gastos).

Sabe aquela rotina que muitas vezes pode acontecer e você não perceber? Sim, imagina que você está na feira da cidade vendendo seus produtos, recebe algumas vendas em dinheiro, e com o dinheiro faz algumas refeições ou gastos pequenos que não são anotados. Pois é, mesmo que seja 50 reais, se isso acontece todos os finais de semana e no ano temos quase 50 semanas, temos um gasto despercebido em um ano equivalente a 2.500 reais.

Após construir o controle financeiro, temos que agrupar as movimentações financeiras anotadas (Receitas e Gastos) por atividade e dentro de um ciclo operacional, como já visto. Segue um exemplo do agrupamento das receitas e gastos por atividade:



Obs.: valores e prazos considerados na tabela acima são aleatórios, servindo somente de exemplo.

Na tabela acima, temos separadas as atividades:

1. Despesas da casa e pessoais, que a cada 30 dias fecham seu ciclo (contas são pagas mensalmente).
2. Criação de Frango, que a cada 45 dias fecha seu ciclo, que começa na compra do pintinho até a venda do frango pronto.
3. Engorda de bovinos, que do bezerro até obter o boi gordo precisamos de 540 dias.
4. Produção de hortaliças, que vai do plantio da semente ou muda e leva uma média de 60 dias até a colheita e venda dos produtos.
5. E por último, temos o total somado das atividades, onde as receitas e gastos foram considerados de forma proporcional para 30 dias.

Então, temos que trazer tudo para um período igual, proporcionalmente. Vamos alinhar com as despesas da casa e pessoais, que tem suas contas normalmente fechadas mensalmente (30 dias). Vamos praticar:

No caso da Criação de Frangos – leva 45 dias para ir do pintinho até o frango pronto para venda. Então, considerando que temos condições de criar 200 frangos, e ele pronto, poderá ser vendido por R$ 40,00 cada. Então, teremos uma receita de R$ 8.000,00. O gasto ou melhor, o custeio, que foi composto por todos os gastos desde a compra do pintinho, ração, medicamentos e outros, somaram R$ 5.000,00. Lembro novamente que os valores aqui utilizados são fictícios, podem não refletir o que seria na realidade. Portanto, temos um lucro de R$ 3.000,00 nos 45 dias (ciclo operacional). Se dividir o lucro por 45, acho o equivalente por dia (R$ 3.000,00 / 45) que é = R$ 66,67 de lucro por dia. Se multiplicar por 30 dias, temos R$ 2.000,00 que é o lucro proporcional em um mês.

Para as outras atividades, fiz o mesmo. Engorda de boi, tenho em meu orçamento que na venda de 50 bois, fechando o ciclo operacional em 540 dias, arrecadarei R$ 270.000,00 (receita), e gastarei, ou melhor, terei um custo para produzir o boi godo de R$ 180.000,00, ficando um lucro = R$ 90.000,00. No meu orçamento cada boi gordo me custou (R$ 180.000,00 / 50 = R$ 3.600,00, e que venderei por (R$ 270.000,00 / 50) R$5.400,00. Dividindo o lucro total (R$ 90.000,00) por 540 dias e multiplicando por 30 dias, tenho o equivalente do lucro por mês = R$ 5.000,00.

Trazendo tudo para o equivalente no mês, em nosso exemplo vamos ter uma receita média mensal de R$ 22.833,33, contra um gasto (despesas e custeio) médio de R$ 21.033,33.

Portanto, em nosso exemplo temos uma situação em que as atividades cobrem as despesas da casa e pessoais, e ainda teríamos R$ 1.800,00 de lucro final.

Então associados, para chegarmos no diagnóstico, precisamos ter o Controle Financeiro. Analisando os dados agrupados corretamente, saberemos como está nossa saúde financeira. Se estiver ruim, temos a informação de onde vem o problema, e se está boa, podemos identificar pontos para melhorar mais o resultado.

Lembrando mais uma vez, o primeiro passo, como dito anteriormente será separar todas as suas atividades de negócios e mais as despesas da casa e pessoais. Precisamos organizar toda nossa movimentação financeira, e através do CONTROLE FINANCEIRO fazer as devidas classificações. O controle financeiro será a sua principal ferramenta para que você entenda como está sua situação financeira (diagnóstico) e análise para construção do seu planejamento financeiro.

Com os resultados, acumulados por atividade, sempre com o cuidado de ter os ciclos operacionais de cada atividade fechado, vamos conhecer a sua real situação, entender se existe algo que possa ser melhorado, saber se tem algum gasto exagerado, fora do normal e que esteja comprometendo sua saúde financeira. A partir daí, estabelecer atitudes para que você volte a ter saúde financeira.

Portanto, estes são alguns dos benefícios do controle financeiro:

- Primeiros passos na administração do dinheiro, o que chamamos de ter Gestão financeira.

- Entender gastos desnecessários, e passar a ter um Consumo consciente.

- Tomada de decisões mais inteligentes, baseadas nas informações obtidas pelo controle financeiro, e começar a fazer Orçamento e Planejamento para um futuro mais promissor.

Agora vamos falar de um detalhe muito importante na Gestão Financeira, que é o CAPITAL DE GIRO:

É muito comum nas atividades de produção a necessidade de dinheiro para financiar o Ciclo Operacional, o que chamamos de Capital de Giro. Gastamos dinheiro na compra dos insumos, gastamos mais na produção, e só vamos ter entrada de dinheiro (receita) quando o produto estiver pronto e vendido.

Não se preparar e entender da necessidade do capital de giro pode significar o término de um negócio promissor e bastante rentável.

Vimos em nossos exemplos que vamos precisar no caso da criação de frangos um valor de R$ 5.000,00 que é representado pelo custeio, e só teremos a entrada do dinheiro na venda do frango, que será de R$ 8.000,00. Portanto, precisamos de R$ 5.000,00 de capital de giro para iniciar esta atividade.

E como podemos minimizar o problema do capital de giro?

1. Você tem capacidade instalada (aviário; bebedouros, comedouros, piquetes etc.) para criar ao mesmo tempo 200 frangos, durante os 45 dias do ciclo operacional, você vai precisar de R$ 5.000,00 de capital de giro (dinheiro disponível), conforme vimos no orçamento do controle financeiro anteriormente. Que tal iniciar com uma quantidade menor? E com o lucro ir reinvestindo no negócio, crescendo a cada ciclo, até atingir sua capacidade instalada total de criar 200 frangos. Exemplo: você inicia com 50 frangos, sua necessidade de capital de giro neste caso cai para ¼, que é R$ 1.250,00. E este valor, você dispõe. Reinvestindo o recurso apurado na venda destes 50 frangos, que seria de R$ 2.000,00 (50 x 40,00), podemos já praticamente quase dobrar a quantidade no segundo ciclo, passando para 80 frangos, porque, 2.000,00 já atenderia a necessidade de capital de giro para esta quantidade. E assim segue até atingir nos próximos ciclos sua capacidade total instalada, que é de 200 frangos.
2. Você pode buscar financiamento para cobrir o custeio, ou parte dele se for o caso, através de empréstimos no banco (cuidado com empréstimos muito caro que podem consumir seu lucro, podendo até causar prejuízo do negócio por alta despesa financeira), ou financiar com os fornecedores dos insumos.
3. A terceira forma de administrar seu negócio, ela não minimiza a necessidade de capital de giro inicial, mas otimiza seu fluxo de caixa no futuro, fazendo que você tenha receitas mais recorrentes. Mas como posso fazer? Na sua criação de frangos você pode dividir sua capacidade em 4 lotes, portanto, cada lote é representado por 50 frangos. A cada 12 dias você inicia a produção de 1 lote (50 pintinhos) e assim por diante. Desta forma, após o primeiro ciclo de 45 dias, você terá a cada 12 dias um ciclo operacional terminado de 50 frangos prontos, com a devida geração de receita, otimizando a geração de caixa, e ocupando sua capacidade instalada total de 200 frangos sempre. Esta técnica serve para várias outras atividades, como engorda de bovinos, produção de hortaliças, psicultura etc. Gerar caixa de forma mais recorrente é um grande benefício para qualquer atividade de negócio. Essa técnica permitirá menor dependência de dinheiro de terceiros, que sempre traz junto um custo financeiro.

Fica a dica: todo produto quando você vai comprar tem 3 preços:

1. Normal, que chamamos de etiqueta, que está estampado. Este preço normalmente é usado pelo comerciante para vender através de cartão de crédito, ou um prazo bastante curto, tipo 30 dias no máximo.
2. Preço para parcelar, aquele que com certeza terá embutido nele um custo financeiro. O custo financeiro será acrescido pelo vendedor, ou ele apresenta o preço do produto como normal, mas ele parcela em várias vezes.
3. E por último, preço para pagamento à vista, em dinheiro, PIX e algumas vezes no cartão de débito. Com certeza será o menor preço e muitas vezes mais vantajoso.



Então, como a implantação do controle financeiro, você conhecerá todos as suas receitas e gastos de cada atividade, verá a necessidade do capital de giro antes de iniciar um negócio, saber como ele será financiado, se você tem o capital próprio ou se vai precisar de capital de terceiros. Se for usar capital de terceiros, onde buscar e o quanto ele vai custar. Depois ver se o negócio suporta este custo.

Puxa, são muitas informações, mas vamos construir alguns projetos juntos para que toda essa informação seja bem entendida por vocês.

Fazer o Controle Financeiro, separando todas as atividades, principalmente as contas pessoais dos negócios, classificar corretamente cada movimentação no seu grupo, é muito importante para o diagnóstico financeiro e todos os outros passos que der na Educação Financeira. Este procedimento é essencial para o entendimento de suas finanças e posterior tomada de decisões na construção do orçamento e planejamento futuro.

Com o controle financeiro, teremos a total visão de suas finanças, se as saídas de dinheiro estão superiores as entradas, se seus negócios são lucrativos, se eles cobrem as despesas da casa e pessoais, quais os negócios que mais geram resultados, quais o que tem menos lucro, os que precisam de mais dinheiro para financiar, os maiores riscos, e várias outras informações.



Segue algumas interpretações e dicas sobre o controle financeiro e posterior diagnóstico:

Dica 1 – As despesas/custos/investimentos (saídas do dinheiro) não devem ser maiores às receitas (entradas do dinheiro). Se for, a atividade tem dado prejuízo, hora de parar e analisar o que está errado.

Dica 2 – Aproveite neste momento para reconhecer despesas desnecessárias ou compulsivas que podem ser eliminadas ou reduzidas.

Dica 3 – Registrar todas as movimentações financeiras, mesmo que sejam pequenas e aparentemente sem importância.

Dica 4 – Agrupar as movimentações conforme suas características, exemplo: Gastos na compra de alimentos para serem consumidos em casa nas refeições diárias, e gastos com alimentação em restaurantes no final de semana. Com certeza o gasto com alimentação em restaurantes final de semana deverá ser classificado como lazer.

Dica 5 – Avaliar separadamente cada grupo, onde poderá ser observado qual ou quais grupos comprometem mais o resultado.

E sobre o Planejamento Financeiro? Será um assunto para mais adiante, mas você pode começar a pensar em:

1. Estabelecer aonde você quer chegar, qual o seu sonho? Comece sempre com um sonho mais simples.
2. Para atingir seu sonho, quanto você vai precisar?
3. Como vou gerar os recursos necessários para realizar o sonho?
4. Poderá haver no meio do caminho algumas mudanças, como a pandemia que enfrentamos, mudanças na economia que afetarão o projeto. Então, você terá que estar preparado para reavaliar ao longo do tempo novas estratégias.

Vocês têm seus gastos como despesas da casa e das pessoas da família, além de gastos com custeio e investimentos das atividades de negócios. Tem um detalhe muito importante nos gastos, que eles podem ser classificados como recorrentes ou eventuais.

Gastos recorrentes são aqueles previsíveis, normalmente programados e como o próprio nome já diz, repetem em todos os meses ou ciclos operacionais, tipo:

- Aluguel -moradia (se a casa não for própria)

- Conta de energia (luz)

- Conta de água.

- Contas de telefones.

- Assinatura de TV.

- Internet

- Educação

- Alimentação

- Saúde (medicamentos) e Plano de saúde

- Transporte (coletivo ou próprio). No caso de próprio anotar todas as despesas com o veículo no uso pessoal)

- Ração dos animais

- Compra de sementes ou mudas

- Adubo

- Compra de pintinhos ou boi magro

- Medicamentos e vacinas obrigatórias

- Mão de obra usada rotineiramente na atividade

- Entre outros

Obs.: É comum que o veículo possa ser utilizado tanto para uso pessoal como nas atividades de negócios desenvolvidas por vocês. Vamos falar mais adiante sobre rateio, que é dividir os gastos do uso de algum bem, seja um veículo, uma máquina ou equipamentos em mais de uma atividade.

E as despesas eventuais, as que não são previsíveis:

- Lazer – como gastos com viagens, alimentação fora de casa, festas, shows, bares etc.

- Vestuário

- Manutenções imprevistas e/ou consertos da casa, automóveis, curral, máquinas, galpões, outros.

- Compra ou substituição de equipamentos da casa como: geladeira, fogão, celulares.

- Medicamentos imprevistos.

- Perda da produção por diversos problemas (clima, pragas, doenças etc.).

- Outros

IMPORTANTE: Na lista dos gastos com a casa e pessoais, classifique cada item se ele é uma necessidade ou um desejo.

Cuidado com gastos eventuais, eles podem desequilibrar suas finanças. Exemplo: você não considera um eventual gasto que pode acontecer como: reparo de um telhado por conta de uma ventania, ou conserto do veículo por algum defeito grave. Uma conta desta pode comprometer o equilíbrio financeiro por um bom tempo.

É sempre aconselhável estimar algum valor para este tipo de possibilidade, e ela não ocorrendo você no mínimo criará o que chamamos de fundo de reserva para despesas imprevisíveis.

Dicas simples de como podemos economizar em pequenos detalhes nos gastos com a casa e pessoais:

- Apagar sempre as luzes em ambientes desocupados.

- Fechar a torneira enquanto escova os dentes.

- Desligar aparelhos eletrônicos enquanto não estiver usando.

- Planejar com antecedência a compra dos alimentos e materiais utilizados na produção.

- Sempre pedir nota fiscal em suas compras.

- Planejar compras de roupas.

- Dentro das atividades desenvolvidas, separar lixos recicláveis que podem gerar alguma receita.

- Barganhar e pesquisar sempre antes de comprar qualquer coisa.

- Sempre passar seus conhecimentos de educação financeira para as pessoas de sua família. Economizando juntos, a diferença será muito maior.

Perfeito associados, agora que temos tudo controlado, tudo anotado, um verdadeiro raio X das finanças, o quanto gastei com despesas da casa e pessoal, se existe a possibilidade de alguma receita nova, eliminar gastos desnecessários, evitar consumo por impulso, saber o quanto tenho de lucro nas minhas atividades, agora vamos tratar de outros assuntos importantes nos próximos módulos.

Até já!

E se neste modelo temos uma família que tem gastos na ordem de R$ 6.200,00, o lucro, digo e repito LUCRO (receita menos o custo), de suas atividades não poderão ser menores que os R$ 6.200,00 por mês ou equivalente.

Qualquer resultado menor que R$ 6.200,00 implicará em dívidas, contas atrasadas. Portanto, desequilíbrio financeiro.

Notaram que neste momento não considerei gastos com ***INVESTIMENTOS***. Investimentos não compõe o custo do produto feito. Portanto, eles não entram na medição do lucro da atividade.

Os gastos com Investimentos irão compor o seu patrimônio.

E o que é Patrimônio? Por definição são os bens e direitos de uma pessoa, apreciáveis (isto quer dizer, que tem valor = preço).

Exemplos de patrimônio:

- Imóveis (fazendas, glebas, chácaras, casa, terreno)

- Benfeitorias, como currais, galpões, aviários, cochos, bebedouros, cercas, piquetes, entre outros.

- Máquinas e equipamentos.

- Veículos, tratores, implementos.

- Sistemas de irrigação.

- Tanques para psicultura.

- Outros

Então, para termos uma atividade em funcionamento, temos um Patrimônio, uma infraestrutura, aplicada na mesma.

Vamos usar de exemplo a atividade de engorda de bovinos. Para que ela exista, eu tenho disponibilizado para que ela funcione: uma área, um curral, cercas que dividem os pastos, formação inicial dos pastos (não entra a manutenção, ela fará parte do custeio), construção de bebedouros, instalação de cochos, brete, balança, e outros bens que compõe a atividade.

Temos que precificar tudo isso.



Obs.: Os valores aqui expressos não deverão ser utilizados. Trata-se de valores aleatórios, somente para exemplificar nosso modelo.

Portando, temos um patrimônio para a atividade de engorda de gado no valor de R$ 200.000,00

Teoricamente este seria o valor no caso de venda do patrimônio.

Lembram que minha atividade de engorda de 50 bois foi:



Então, a cada Ciclo Operacional, que é = 540 dias (18 meses), o meu investimento de R$ 200.000,00 rende R$ 90.000,00.

Então, a taxa de retorno do meu investimento é de 45% em 18 meses ou equivalente a 28,11% no ano, e equivalente a 2,09% ao mês.

Puxa, hoje no mercado financeiro consigo taxas de quase 1% ao mês, mais de 12% ao ano, e minha atividade rende mais que o dobro.

Sim, rende mais que o dobro, mas o seu risco é muito grande. Imagina durante o custeio os preços dos produtos se mantém, e na hora de vender o boi gordo, o preço da arroba despenca. Ou até pior, um ou mais bois morrem ao longo do tempo. Todos os imprevistos citados podem acontecer, e seu lucro na atividade acaba virando um prejuízo.

Então, todas as atividades de negócios precisam ter uma rentabilidade bem maior, porque, as vezes alguns eventos inesperados podem acontecer e mexer muito com seu resultad



Portanto, mesmo com um custo extremamente alto (juros + despesas do contrato), o projeto para criação dos 200 frangos é muito positivo, gerando uma receita líquida na atividade de R$ 1.736,19.

Claro que são números aleatórios e que vocês não deverão levar como base. Vamos mais adiante trabalhar em como construir os projetos.